

Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de maio de 2003. Aos treze dias do mês de maio, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipocá, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antônio Euzébio Scápio, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como segundo secretário o vereador José Carlos Santana Sartari, estiveram presentes todos os Vrs. vereadores.

Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da ata da Sessão Ordinária do dia 29 de abril de 2003, após ser lido foi colocada em discussão e votada sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura dos ofícios recebidos, e em seguida abriu a Ordem do dia, solicitando ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 01/03, que Institui o dia do Evangélico no município, após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos em 2ª discussão. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 02/03, que dispõe sobre autorização de execução de obras e serviços em imóveis particulares, após ser lido foi colocado em discussão, e votado fazendo uso da palavra o vereador José Carlos Santana Sartori; manifestou seu voto desfavorável ao projeto de Lei, dizendo que o objetivo do mesmo é de explorar a população nipense. fez uso da palavra o vereador Derci Cardoso Bonfim; agradeceu a presença de todos convidando-os para acompanhar todas as Sessões, quanto ao projeto de Lei, disse ser muito difícil o legislativo apreciar um projeto de Lei contendo

equivocos e alguns artigos são inconstitucionais, sendo assim desde já manifesta seu voto contra o referido Projeto de Lei. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Siqueira Martins; disse que como já foi explicado o Projeto de Lei não encontra-se em condições de ser apreciado, portanto também manifesta-se contra o projeto de Lei. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Ferrari, disse que devido aos equivocos existentes no projeto de Lei, conforme já foi citado, também manifesta seu voto contra o referido projeto de Lei. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente coloca o referido projeto de Lei no bo em votação, sendo rejeitado por unanimidade de votos. Não tendo mais materias para discussão, o Sr. presidente abriu as explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto; agradeceu a presença de todos e disse estar feliz pelo comparecimento da população, mas ao mesmo tempo sente-se triste, porque sabe o motivo pelo qual estão presentes, lamenta também por saber que até mesmo ex-políticos que tem experiências e conhecimentos das dificuldades enfrentadas pelos vereadores, também contribuem para defamar os vereadores em exercício, o que lamenta muito, pois

gestário de contar com o apoio dos
mesmos para incentivar a população
acompanhar os trabalhos do legislativo,
no entanto não é o que acontece. Seguin-
do disse que todos estão indignados
com a cobrança da iluminação pú-
blica, no entanto esclarece que ele
também está, explicou que os vere-
dores votaram o projeto de Lei orientados
pelo assessor jurídico da Câmara,
o qual afirmou que era necessário a
mudança da Lei, já que a tip era
inconstitucional, então estariam cri-
ando a coisip e que os valores não
poderiam ultrapassar os que já ve-
nham sendo cobrados, sendo assim
votaram seguindo orientação jurí-
dica, se houve ou não foi não foi dos
Srs. vereadores, mas sim do Prefeito
municipal que estipulou os valores,
portanto cobra-se inteiramente à dis-
posição para juntamente com a popu-
lação fazer um movimento reivindicam-
do a diminuição desses valores cobra-
dos, em seguida voltou a esclarecer
que tudo orientado pelo assessor
jurídico, portanto solicita ao Sr. pre-
sidente estudar a possibilidade de
tratar o assessor jurídico, pois é neces-
sário um advogado que zele pela in-
tegridade da população e dos Srs.
vereadores e não somente a integri-
dade da prefeitura ou analisar

apenas a legalidade da matéria a ser apreciada e voltou a solicitar o apoio e a compreensão da população, principalmente, comparecendo às Sessões e acompanhando o trabalho do legislativo. Fez uso da palavra o vereador Ivo Carlos Cardoso Benfim; agradeceu as explicações do vereador Angelo, dizendo que consultou duas vezes o assessor jurídico sobre o projeto de lei referente à iluminação pública, no entanto obteve a mesma resposta de que estaria mudando de tipo que é inconstitucional para esip e os valores cobrados seriam os mesmos, no entanto não foi o que aconteceu, portanto coloca-se totalmente à disposição para tentar solucionar este problema. Seguindo fez algumas referências a respeito da administração do município, dizendo que no início estava bem, mas com o decorrer do tempo estão havendo diversas falhas, citando a municipalização do ensino, a qual após analisar bem votou contra por achar que a mesma não seria conveniente para o nosso município, porém nos municípios que visitou, notou que a municipalização é bem diferente do que está acontecendo em nossa cidade, já que são implantados vários salas com diversos ambientes, proporcionando melhorias no ensino no entanto aqui somente temos reclamações a respeito da municipalização.

inclusive de que precisam vender rifas para arrecadar dinheiro para a educação, sendo assim torna-se difícil e é necessário levar ao conhecimento dos Srs. vereadores o que está acontecendo. Segundo fez algumas referências a respeito da administração municipal, dizendo que em mandatos anteriores os prefeitos administravam praticamente sozinho, no entanto atualmente foram criados alguns secretários como em cidades de grande porte e segundo informações ainda foi contratado um economista para resolver os problemas financeiros da Prefeitura, porém as reclamações da população em todos os setores continuam. Segundo reiterou sua indicação nº 28/2.001, que solicita construção de lauboda no bairro Novo Brasília e solicita providências urgentes a respeito da mesma, antes que aconteça acidentes no local. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de S. S. Martins; esclareceu que sobre a municipalização procura informações e sabe que volta uma determinada quantia referente ao pagamento dos professores do estado. Segundo disse que a respeito da cobrança da iluminação, conforme já foi explicado foi votado a mudança da tip para cosip e se não fosse aprovado ficaria caracterizado como renúncia de receita

já que não se pode cobrar mais a Tip por ser inconstitucional, porém as aliquotas de contribuição foram elaboradas pelo poder executivo e como cidadãos nipenses, que também tem que pagar esse tarifa coloca-se totalmente à disposição para tentar resolver esse problema da melhor maneira possível. Seguindo agradeceu a presença de todos, os ex. políticos e espero poder contar com a compreensão de todos, pois trabalha sempre preocupado com o bem estar da população. fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; disse que a respeito do orçamento da iluminação, também sente-se na obrigação de fazer algumas explicações, dizendo que o projeto de Lei aprovado pela Câmara autoriza a mudança da tip pelo fosip, e na época acreditou que o valor seria o mesmo cobrado ao TPTU, disse também que é muito importante a presença da população nas Sessões, para que possam acompanhar o trabalho dos Srs. vereadores para testemunhar o que realmente é aprovado nesta Casa de Leis e que estão aqui para trabalhar em favor da população, portanto coloca-se totalmente à disposição para resolver esse problema, seguindo convidou todos para que continuem comparecendo às Sessões, voltou a fazer uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto; diz

se que a respeito do IPTU, esteve observan-
do que nos anos anteriores vinham especifi-
cadas quais eram as taxas cobradas,
no entanto os carnês deste ano especí-
fica somente taxas não discriminando
quais são, o que na sua opinião po-
derá estar errado, voltou a fazer uso da
palavra o vereador Derci Cardoso Bon-
fim; explicou que a respeito da Rua Goiás
procurou o secretário da administração
e qual prometeu que iria aquar a
mesma três vezes ao dia e se não es-
tiver sendo feito pede providências ur-
gentes, pois a referida rua não pode
permanecer sem aquar. Fez uso da
palavra o vereador Sebastião Reginal-
do Rossetti; disse que quanto a cobran-
ça do iluminação pública também
votou seguindo orientações de que es-
taria apenas mudando de Tip para co-
rip, mas os valores seriam os mesmos
cobrados no IPTU, no entanto também
coloca-se totalmente à disposição
para resolver esse problema, quanto
aquar a Rua Goiás solicita providên-
cias urgentes a respeito. Ninguém mais
querendo fazer uso da palavra e
não tendo mais nada a tratar, o
Sr. presidente, agradeceu a proteção
Divina e a presença de todos, fez
os comunicados finais, determinan-
do o encerramento da sessão, da
qual foi lavrada a ata devi-

da nos termos regimentais:

Presidente: *[Signature]*

1.º Secretário: *[Signature]*

2.º Secretário: *[Signature]*